



O ENSINO SUPERIOR NA AGENDA GOVERNAMENTAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL – REVISÃO SISTEMÁTICA

Priscila Lúcia Oliveira Silva
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
E-mail: adm.priscilaoliveira@gmail.com

Eixo: Políticas Públicas e Gestão da Educação

Palavras-chave: Ensino Superior, Políticas Públicas, Agenda Governamental

Resumo Simples

O objetivo deste artigo é apresentar uma Revisão Sistemática da literatura para analisar a produção acadêmica sobre o Ensino Superior nas Agendas de Políticas Públicas de Educação no Brasil. De acordo com Sampaio e Mancini (2007), revisão sistemática é uma fonte de pesquisa que utiliza fonte de dados e literatura sobre uma temática de maneira sistematizada. O estudo possui caráter qualitativo, e como fonte de busca das produções utilizou-se o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Foram analisados 12 trabalhos a considerar o marco temporal entre 2014 e 2024 com o intuito de conhecer o que foi produzido durante a vigência do Plano Estadual de Educação – PNE. As produções foram organizadas em dois eixos temáticos: (1) Política Pública de Acesso e Permanência no Ensino Superior, (2) Política Pública de Expansão e Evasão no Ensino Superior. Capella (2018) esclarece que a definição de problemas constitui um dos elementos mais importantes para explicar como o processo de priorização governamental ocorre. Assuntos considerados como problemas são colocados como em debate público, no entanto, não são todos que entram em debate político para tomada de decisão. Com o objetivo de buscar o entendimento de como o planejamento da agenda é realizado, e como acontece a inclusão de problemas na agenda para análise dos governantes e como as alterações acontecem, Baumgartner e Jones elaboraram o modelo do Equilíbrio Pontuado. De acordo com Baumgartner e Jones (1993), uma teoria da política pública deve ter a capacidade de explicar sobre os períodos de estabilidade quanto os de mudança. A análise apontou que houve expansão do Ensino Superior, com uma enorme evidência na rede privada e com o viés mercadológico predominante no que se refere ao crescimento das oportunidades de acesso para estudantes de baixa renda. A questão de pesquisa é: como as políticas públicas são planejadas na agenda governamental para a Educação Superior? A ação governamental é atuante nas políticas públicas para o desenvolvimento de Programas como o FIES e o PROUNI, entre outros que, no discurso governamental, visam promover o ingresso de mais pessoas no Ensino Superior nas diversas camadas da sociedade. No entanto, há um direcionamento econômico predominante, e, ainda que os Programas tenham beneficiado muitas pessoas, há problemas sociais que permeiam o desenvolvimento e o atendimento adequado. Por isso, há a necessidade de melhorias e de reestruturação dos Programas existentes e do planejamento das políticas públicas para a Educação. Há poucos trabalhos com aprofundamento na temática, portanto, é fundamental

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



que haja mais investigações, todavia, o presente estudo possui relevância significativa no âmbito das políticas públicas, pois trás apresenta discussões fundamentadas e atuais.

Referências

BAUMGARTNER, Frank R.; JONES, Bryan D. Agendas and Instability in American Politics. Chicago, University of Chicago Press, 1993.

CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. **Formulação de políticas públicas**. 2018.

SAMPAIO, Rosana Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. **Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica**. Revista Brasileira de Fisioterapia. São Carlos, v. 11, n.1, p.83-89, jan./fev. 2007.